

Composição florística em agroflorestas e na regeneração natural em área de Mata Atlântica

Wilnatã Maschio

Acadêmico do curso de Geografia, Universidade Tuiuti do Paraná

Carlos Eduardo Sícoli Seoane

Biólogo, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas, eduardo.seoane@embrapa.br

Luís Cláudio Maranhão Froufe

Engenheiro florestal, Doutor, Pesquisador da Embrapa Florestas, luis.froufe@embrapa.br

O Sistema Agroflorestal Multiestratificado Sucessional Agroecológico Participativo (Agrofloresta) é uma alternativa para a produção de alimentos, aliando espécies hortícolas e florestais, incluindo nativas. Baseado nos princípios da sucessão vegetal, estima-se que possa contribuir para a conservação e restauração de florestas tropicais. Entretanto, pouco se sabe sobre o tempo necessário para atingir tais efeitos, sobretudo quando comparado a áreas abandonadas. Assim, realizou-se um levantamento fitossociológico em duas agroflorestas (AF5 e AF10, com cinco e dez anos de idade, respectivamente), em comparação a áreas em regeneração há 10 anos (CAP10), tendo todas as áreas o mesmo uso anterior (pastagem), e solo (neossolo regolítico eutrófico declivoso). Foram medidos todos os indivíduos com circunferência à altura do peito (CAP) superior a 15 cm. Observaram-se 411 ind.ha⁻¹ em AF5 (14 espécies/oito famílias), predominando *Musa paradisiaca* (189 ind.ha⁻¹) e *Bactris gasipaes* (33 ind.ha⁻¹). Em AF10 foram observados 600 ind.ha⁻¹ (12 espécies/nove famílias), predominando *M. paradisiaca* (378 ind.ha⁻¹), *B. gasipaes* (56 ind. ha⁻¹) e *Eriobotrya japonica* (44 ind.ha⁻¹). Excluindo-se as espécies exóticas da Floresta Ombrófila Densa Atlântica, observaram-se 177 ind.ha⁻¹ em AF5 (10 espécies/cinco famílias), predominando *Boehmeria macrophylla* (20% dos indivíduos) e *Euterpe edulis* (13,3%). Em AF10, excetuando-se as exóticas, observaram-se 78 ind.ha⁻¹ (sete espécies/cinco famílias). Em CAP10, foram observados 489 ind.ha⁻¹ (15 espécies/14 famílias), com destaque para *Cecropia hololeuca* (167 ind.ha⁻¹), *Piper sp.* (100 ind.ha⁻¹) e *Nectandra sp.* (56 ind.ha⁻¹). Apesar da predominância de espécies exóticas nas agroflorestas, somente em AF5 e AF10 pôde-se constatar a presença de *E. edulis*, plantada pelos produtores agroflorestais, reconhecida como espécie-chave para diversas espécies da fauna da Mata Atlântica e ameaçada de extinção. Além disso, destaca-se a presença, em AF5 e AF10, de diversas outras espécies frutíferas, com potencial de atração da avifauna local e dispersão de frutos, inclusive para a área em regeneração. Os resultados permitem concluir que as Agroflorestas em área de ocorrência de Mata Atlântica demonstram potencial para conservação de espécies nativas (incluindo aquelas em risco de extinção) e promoção de serviços ambientais.

Palavras-chave: Floresta Ombrófila Densa Atlântica; sistema agroflorestal; sustentabilidade.

Apoio/financiamento: Embrapa.